

## ESTRATÉGIAS PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RECORRENTES POR CLOSTRIDIODES DIFFICILE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

LÍGIA CAROLINE ÁVILA SOUZA; ESIO TEODORO SANTOS JUNIOR; BRUNO GODOI LARA NASCIMENTO; VICTOR LENIN DIAS MELO; CAROLINE ELIAS FELICIANO DO CARMO

**Introdução:** A infecção por *Clostridioides difficile* (ICD) é frequente em pacientes hospitalizados submetidos à antibioticoterapia de amplo espectro por tempo prolongado. Mesmo após tratamento, há elevado risco de recorrência de infecções por *C. difficile* (2 ou mais episódios), podendo causar diarreia severa e complicações, como colite pseudomembranosa, megacólon e sepse. **Objetivo:** Avaliar as principais estratégias adotadas para prevenção de infecções recorrentes por *C. difficile*. **Material e métodos:** Revisão integrativa da literatura, com seleção de artigos científicos nas bases de dados NCBI/PubMed e Scielo, a partir das palavras-chave *Clostridioides difficile*, “bacterioterapia” e “transplante de microbiota fecal”. Foram considerados como critérios de inclusão a publicação nos últimos 5 anos e a disponibilidade na íntegra do trabalho. A partir das pesquisas realizadas, foram identificados 53 artigos, dos quais 29 foram selecionados para desenvolvimento desta revisão e os demais excluídos por não atenderem aos objetivos do trabalho. **Resultados:** Observou-se concordância entre os artigos em relação à eficiência do transplante de microbiota fecal (TMF) para tratamento da ICD, sendo este o tratamento comumente utilizado na prática clínica e recomendado pelas diretrizes internacionais. Mesmo com baixo risco de efeitos adversos, ainda assim é possível a transferência de micro-organismos patogênicos multirresistentes via TMF. Dessa forma, estratégias como bacterioterapia retal (infusão de culturas bacterianas caracterizadas), bacterioterapia nasojejunal (infusão de microbiota fecal via sonda nasojejunal), bacterioterapia oral (administração de cápsulas contendo micro-organismos isolados de fezes de doadores saudáveis) e uso de probióticos (linhagens isoladas ou em misturas definidas) aliados à antibioticoterapia oral prévia com Vancomicina são medidas de significativa eficiência para o tratamento da ICD. **Conclusão:** A recorrência de infecções por *C. difficile* é associada a um aumento de comorbidades e hospitalização, além de elevada taxa de mortalidade. Diante disso, torna-se imperativa a busca por tratamentos efetivos no controle deste patógeno, destacando-se o TMF com as diferentes vias de bacterioterapia, associados ao uso de probióticos e antibióticos prévios. Tal terapêutica possibilita o restabelecimento da microbiota intestinal benéfica e redução da disbiose causada pela antibioticoterapia, além de possuir boa aceitação pelos pacientes e baixo risco de efeitos colaterais ou iatrogenias.

**Palavras-chave:** Bacterioterapia, Infecção por clostridium difficile, Transplante de microbiota fecal, Probióticos.